



Último fim de semana o Centro do Rio foi tomado por foliões neste pré-carnaval carioca; próximos dias prometem ser ainda mais cheios

Por Rafael Lima

No próximo fim de semana, o Carnaval de Rua do Rio apresenta uma programação marcada pela diversidade, reunindo megablocos, propostas autorais e manifestações culturais distribuídas por diferentes regiões da cidade. No sábado, um dos destaques do pré-carnaval é o Bloco da Gold, que retorna ao circuito dos megablocos com Léo Santana comandando o trio elétrico.

A combinação entre grandes desfiles no Centro e blocos espalhados por diversos bairros, voltados a públicos de todas as idades, reflete a pluralidade da festa. Segundo o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, essa característica é fruto de um planejamento da Prefeitura que valoriza tanto os megablocos quanto os blocos tradicionais, fortalecendo a essência do Carnaval de Rua carioca.

Leo Santana

Pelo terceiro ano consecutivo, Léo Santana promete atrair uma multidão com um repertório que reúne sucessos de sua carreira e músicas apontadas como apostas para o carnaval, consolidando o Bloco da Gold como um dos mais aguardados da temporada. O cantor adianta que o show terá medleys do DVD "LS 20 Anos" e canções atuais de diferentes gêneros, mantendo a batida e a sanguinheira que marcam suas apresentações no pré-carnaval do Rio.

Ainda no sábado, a agenda inclui blocos com forte identidade cultural. O Desliga da Justiça leva às ruas humor, sátira política e crítica social por meio de marchinhas e paródias. Já o Tecnomacumba propõe

Rio: Fim de semana reúne megablocos com Ivete e Leo

Blocos tracionais como 'Desliga da Justiça' e 'Tecnomacumba' desfilam

Fernando Maia | Riotur



Esquenta do Carnaval do Rio com tradicionais blocos por toda a cidade

uma fusão de música eletrônica com ritmos afro-brasileiros e referências às religiões de matriz africana, reafirmando o carnaval como espaço de diversidade e resistência cultural.

Ivete no Rio

No domingo, o destaque fica por conta do megabloco Será Q Abre?, com Ivete Sangalo, que estreia no circuito de rua do Rio neste ano. A expectativa é reunir

cerca de 50 mil foliões. Considerado um dos megablocos mais comentados dos últimos anos, o Será Q Abre? integra a lista dos dez grandes blocos previstos pela Prefeitura em um carnaval que

deve atrair cerca de 6 milhões de pessoas em toda a cidade.

A folia também se estende a outros bairros, reforçando o caráter plural do carnaval carioca. Em Laranjeiras, o Mini Seres do Mar apostava em uma proposta lúdica voltada para crianças e famílias. No Jardim Botânico, o Me Esquece resgata a tradição das marchinhas e sambas clássicos. Já o Vira-Lata e o Amigos da Barra mantêm viva a essência dos blocos de rua, com desfiles irreverentes, democráticos e com forte vínculo com a comunidade local.

Ensaios Técnicos

Paralelamente ao Carnaval de Rua, o Sambódromo da Marquês de Sapucaí recebe, de sexta a domingo, mais um fim de semana de ensaios técnicos, e dessa vez, das escolas do Grupo Especial, em apresentações abertas ao público que funcionam como ajustes finais para os desfiles oficiais.

Na sexta-feira, entram na avenida, nesta ordem, Acadêmicos de Niterói, Mocidade Independente de Padre Miguel, Estação Primeira de Mangueira e Unidos da Tijuca, dando início à sequência de testes de evolução, canto e bateria.

No sábado, os ensaios técnicos continuam com Unidos de Vila Isabel, Acadêmicos do Salgueiro, Paraíso do Tuiuti e Portela, que ocupam a Sapucaí diante de arquibancadas abertas, repetindo o ritual que antecede os dias de desfile.

Já no domingo, fecham o fim de semana de ensaios técnicos as escolas Unidos do Viradouro, Imperatriz Leopoldinense, Acadêmicos do Grande Rio e Beija-Flor de Nilópolis, encerrando a programação na avenida e aumentando a expectativa do público para o espetáculo oficial do carnaval.